



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____
Professor (a): _____

Ano de Escolaridade: **6º ano**
Disciplina: **Produção de Texto**

Semana 28: de 30 de agosto a 03 de setembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Estudo do texto: “Uma menina chamada Chapeuzinho Azul”: leitura e interpretação; Produção de texto: criando versão baseado em conto preferido.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/f4Tgys0jA9M> (versão original da história Chapeuzinho Vermelho).

Projeto: Por onde andei, com os livros viajei.



Compartilhar histórias é algo que faz parte da história humana desde os seus primeiros dias. Seja através da escrita, de filmes ou oralmente, é de nossa natureza narrar o que vemos, as nossas experiências e mesmo as nossas ideias mais fantásticas. Foi através do partilhamento de histórias que surgiram nossos mitos, nossos folclores e muitas de nossas maiores tradições culturais. E uma parte rica das histórias que contamos está nos contos, nas pequenas histórias, em geral carregando alguma visão de mundo, uma lição ou um aspecto importante do povo que as conta. Contos foram transmitidos tanto oralmente quanto através da escrita, e é normal que mudem com o passar do tempo, mas a sua essência ainda permanece a mesma.

ATIVIDADE:

➤ Os Contos Maravilhosos permeiam o imaginário mundo infanto-juvenil e inspiraram diversos filmes e livros. Quem não gostaria de viver um mundo de fantasias? Tanto é assim, que novas versões dessas clássicas histórias surgem a cada dia. Que tal conhecermos uma versão bem interessante da história da Chapeuzinho Vermelho?

UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO AZUL

Aposto que você adivinhou que essa menina conhecida pelo apelido de Chapeuzinho Azul era irmã daquela outra menina conhecida pelo apelido de Chapeuzinho Vermelho.

As duas meninas ganharam seus chapeuzinhos no mesmo dia. Foi no Dia da Criança de mil, seiscentos e me esqueci. Elas gostaram tanto de ganhar seus chapeuzinhos que até se esqueceram de ficar bravas porque não tinham ganhado as bonecas que tanto queriam.

(...)

Naquele dia em que a menina do chapeuzinho vermelho saiu de casa para levar doces para a vovozinha que estava doente e se encontrou com o lobo etc. e tal, a irmã dela ficou em casa. Ela passou o dia todo no quarto porque estava com gripe.



Ninguém nunca ouviu falar na Chapeuzinho Azul porque ela nunca teve um dia tão agitado como o da irmã dela. Ninguém nunca ouviu falar também do pai das duas meninas porque quando a Chapeuzinho Vermelho foi pela estrada afora bem sozinha, o pai dela estava na cidade, que ficava não muito ali por perto. Ele saía de casa todo dia bem cedinho e só voltava de noite. Porque trabalhava, junto com muitos outros homens, na construção de uma ponte que estava sendo feita sobre um grande rio.

Ninguém nunca ficou sabendo também que a Chapeuzinho Vermelho tinha uma outra avó. Isso é fácil de imaginar, porque afinal as crianças geralmente têm duas avós, a mãe da mãe e a mãe do pai. Essa outra avó era mãe do pai. Aquela que quase virou comida de lobo era a mãe da mãe.

Essa outra avó das Chapeuzinhos se chamava Iolanda, mas todo mundo a chamava de Vó Gorda, você pode imaginar por quê, né?! Mas, ela não se importava com esse apelido, e até achava graça. Então, a Vó Gorda saiu lá da casinha dela com uma cestinha de doces para levar para a Chapeuzinho Azul que, como eu já contei, estava gripada, coitadinha.

No caminho para a casa da netinha, a avó se encontrou com um lobo. Um lobo tão Lobo Mau quanto aquele que enganou a Chapeuzinho Vermelho. E esse outro Lobo Mau tentou enganar a Vó Gorda, dizendo para ela ir pelo caminho da floresta. Mas como ela não era boba, foi pelo caminho mais curto e chegou antes do Lobo Mau. E quando ele chegou pronto para comer a Chapeuzinho Azul e a avó dela, deu de cara com o pai das meninas, que já tinha voltado do trabalho. Ele estava esperando pelo lobo na frente da casa com sua espingarda em punho. Lá dentro a Chapeuzinho Azul, a mãe dela e a Vó Gorda espiavam pela janela e riam.

O lobo, que era tão Lobo Mau quanto o outro, mas também tão esperto quanto a Vó Gorda, quando viu a espingarda, deu um tchauzinho de longe e deu no pé. Na noite desse mesmo dia, a Chapeuzinho Vermelho chegou acompanhada pelo caçador e contou sua aventura. Foi por isso que os pais das meninas nunca mais deixaram as duas andarem sozinhas pela floresta. Depois do jantar, as duas irmãs pediram para comer os doces que a Vó Gorda tinha trazido em sua cestinha. Mas ela deu uma gargalhada e confessou que tinha ficado com fome no caminho e foi beliscando, beliscando, beliscando e, quando chegou, a cesta já estava vazia.

Flávio de Souza. *Que história é essa?* São Paulo, Companhia das Letrinhas, 2000. p.70-71

1. Como já vimos, o conto é um texto narrativo, logo apresenta personagens e uma sucessão de acontecimentos. Releia o texto e complete com os elementos da narrativa lida:

a) Protagonista: _____

b) Antagonista: _____

c) Foco narrativo: _____

2. Chapeuzinho Azul e o pai das meninas não ficaram conhecidos na história de Chapeuzinho Vermelho. Explique por quê?

3. Escreva uma semelhança e uma diferença entre o conto lido e a famosa história da Chapeuzinho Vermelho.

4. De qual história você mais gostou? Justifique sua escolha.

